

O JOGO E A BRINCADEIRA NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL. Helena Cristina Silva Pedroza. José Milton de Lima. FCT/UNESP - Campus de Presidente Prudente.

A constatação de que jogos e brincadeiras são desenvolvidos nas instituições de Educação Infantil, ainda, de maneira desvinculada das questões referentes à formação e o desenvolvimento da criança, instigou a elaboração da pesquisa. Deste modo, pretendeu-se a partir do referencial da Teoria Histórico-Cultural, investigar a atividade lúdica, sua evolução e suas implicações no processo de desenvolvimento infantil no que se referem à formação das qualidades psíquicas superiores, entre outras, a imaginação, a atenção, a memória, o pensamento, a linguagem e o domínio da vontade, além da motricidade. Buscou-se, portanto, compreender os fatores que impulsionam o desenvolvimento da criança, já que tal domínio contribui na organização de um sistema educacional e de uma atuação pedagógica capazes de intervir positivamente na sucessão de diferentes períodos do desenvolvimento da criança. A pesquisa configura-se como qualitativa descritiva, assim, fundamentada na lógica indutiva, a base teórica foi ampliada e reconstituída ao longo da coleta de dados, a fim de compreender, descrever e interpretar os fenômenos observados. Além do aprofundamento teórico adotou-se como método, procedimentos de planejamento, execução e análise crítica da prática educativa dirigida à um grupo de criança pré-escolares realizada no interior de uma instituição de Educação Infantil – São Vicente Pallotti. A intervenção da pesquisadora em uma instituição educacional foi planejada e executada de acordo com os apontamentos teóricos construídos pela pesquisa bibliográfica e registrados e analisados de forma a comporem as discussões referentes ao tema pesquisado. Deste modo, as observações realizadas tornam-se parte essencial no desenvolvimento da pesquisa, pois permitiram uma maior elucidação das questões discutidas pelos autores tomados como referência para o estudo. As ocorrências mais significativas destacadas durante as observações foram registradas sistematicamente e utilizadas como fonte de dados para a pesquisa. Os resultados obtidos apontam os jogos e brincadeiras como as atividades que exercem maior influência no desenvolvimento das funções psicológicas superiores e da motricidade da criança pré-escolar e por isso são denominadas pelos autores representantes da Teoria Histórico-Cultural como atividade principal. Entende-se por atividade principal aquela que exerce maior influência no desenvolvimento infantil frente às demais atividades existentes no seu cotidiano e representam a principal forma de relacionamento da criança com a

realidade. Através dessas atividades principais, formam-se os conhecimentos, hábitos e qualidades psíquicas necessários para a realização das diversas atividades humanas: domínio da linguagem, uso dos objetos, orientação no espaço e no tempo, desenvolvimento das formas humanas de percepção, pensamento e imaginação. Na idade pré-escolar, o jogo protagonizado caracteriza-se como atividade principal, portanto, nesta faixa etária este tipo de atividade é sem dúvida um instrumento bastante significativo no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil. A necessidade de participação nas ações e relações dos mais velhos são interesses que distinguem a criança desta fase e se refletem nas atividades realizadas por elas. Este crescente interesse pelo mundo dos adultos e de suas relações entre si é manifestado na sua atividade principal: o jogo protagonizado ou a brincadeira. Neles, as crianças representam papéis e seguem as determinações das regras sociais implícitas ao personagem adotado, vivenciando de maneira bastante intensa as formas de relacionamento e funcionamento humano existentes na realidade que a cerca. Verifica-se, também, que o emprego das atividades lúdicas no contexto educacional exige a compreensão da sua evolução, o domínio de atividades práticas e o propósito do educador de diversificar suas propostas e interferir positivamente no desenvolvimento infantil por meio dos recursos citados. No período pré-escolar, o organismo da criança encontra-se em uma fase de intensa maturação e plasticidade, e portanto, é nesta etapa que se distingue o momento propício para o trabalho educacional. O ensino na infância exerce uma grande influência no desenvolvimento das qualidades psíquicas e garante os primeiros contatos da criança com o mundo externo e as com diversas experiências sociais que irão influenciá-la durante o seu desenvolvimento. Os resultados alcançados apontam, ainda, para a importância das relações interativas entre educadores e educandos, de modo que as crianças possam ser auxiliadas na realização de atividades que requeiram formas de funcionamento psíquico e motor que ainda estão em processo de formação, mas que podem ocorrer a partir do auxílio do educador ou de um parceiro mais experiente. Durante o desenvolvimento, a criança é auxiliada pelos adultos ou por crianças mais experientes na realização das atividades relacionados à sua vida; tem-se então que quando auxiliada em atividades que estão em processo de desenvolvimento, a criança é capaz de atuar satisfatoriamente alcançando êxito naquelas ações que não é capaz de realizar por si só. Deste modo, no interior dos jogos infantis, estabelecem-se relações que auxiliam a criança na compreensão do mundo e possibilitam a assimilação das formas humanas de funcionamento psíquico e de funcionamento motor. Há do mesmo modo a necessidade de se oferecer condições espaciais, materiais e temporais adequadas para a vivência plena destas atividades, pois o

ambiente de desenvolvimento das atividades lúdicas no contexto educacional deve ser organizado de tal modo que possibilite uma atuação ampla e variada da criança. Neste contexto, as relações de ensino-aprendizagem existentes nas instituições de Educação Infantil podem garantir por meio da utilização do jogo e da brincadeira o pleno desenvolvimento da criança. Os traços psicológicos característicos da criança pré-escolar tais como, a atenção, a percepção, o pensamento, a imaginação, os sentimentos e o domínio volitivo da conduta e da motricidade são qualidades psíquicas fruto de um processo de instrução e educação que se apóia nas atividades da criança. Neste sentido, a proposta de ensino-aprendizagem orientada por um profissional de Educação Física e dirigido às crianças pré-escolares deve enriquecer as possibilidades de desenvolvimento infantil, utilizando-se de atividades adequadas e oferecendo recursos físicos, espaciais e temporais que potencializam o desenvolvimento pleno das crianças.